



Ata da 46ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador

Ao sétimo dia de julho de dois mil e vinte, às dezessete horas, na Plataforma Zoom, realizou-se a 46ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, em razão da Pandemia do Coronavírus, cuja pauta continha os seguintes itens: 1. Informes; 1.1. Cadastro Municipal para Pessoas Físicas e MEI - Pendências e processo em andamento; 1.2. Cadastro Municipal para Pessoas Jurídicas - Cadastro aberto e orientações; 1.3. Adesão e divulgação pelos Conselheiros e Conselheiras aos nossos canais de comunicação: Facebook e Blog; 2. Pauta 2.1. O Gerente Felipe Dias Rêgo traz atualização sobre a Lei Aldir Blanc e seus desdobramentos na cidade de Salvador; 3. O que ocorrer. Estão presentes os representantes do poder público, e conselheiros titulares e suplentes, Luciane Reis da Câmara Municipal de Salvador, Walter Pinto da SEMGE, Geraldo Pinto da Secretaria de Cultura e Turismo, Diretor do Centro Histórico de Salvador, Leonardo Pereira da SEFAZ, Vera Garces da Sedur, Viviane Vergasta da FGM, Plutarco Drummond da FGM, O presidente do Conselho Tony Teófilo, Caroline Lima de Dança, Sandra de Cássia de música, Cris Alves território Itapuã, Ana Cristina Lobo Cultura Popular, Daniele Canedo áudio Visual, Isa Trigo de Teatro, Márcia de Patrimônio Material e Imaterial, Janaina Chavier secretária do Conselho e representante de Artes Visuais, Cuca Matos de Circo, Marcelo Rocha do Cabula/ Tancredo Neves, Maria Helena de Cajazeiras, Silvia Rita suplente de Dança, Lurdes Maria suplente de Artes Visuais e Marcos Viana da Cidade Baixa. O presidente do Conselho, Tony Teófilo anuncia a 46 reunião Ordinária a partir de um decreto formalizado pelo Conselho de ser remoto e Viviane da Fundação informa que o Presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro se encontra indisposto e talvez não esteja na reunião inteira. A Pauta é sobre a lei Aldir Blanco e Filipe Dias Rego Gerente de promoção Cultural da Fundação Gregório de Mattos, e trará atualizações sobre a sanção e seus desdobramentos. Tony ainda informa que a Asseg participa de um Comitê de gestores de solicitação da participação dos conselheiros Municipais. Logo em seguida Claudio David, levantou a questão de problemas de choque do “Auxílio Salvador por Todos” com o “Auxílio Emergencial” e pergunta se é possível recorrer a esse auxílio também. Isa trigo solicitou a participação de Carlos Paiva com relação a discussão da Lei. A Reunião dos Conselheiros indicou três membros para interação com a FGM; Claudio David, Cris Alves e Carlos Paiva e comunica que foram recebidos por Felipe Rego e Silvia Rita da Fundação. Isa Trigo, considera que essa comissão tem que se manter no Conselho enquanto estiver vigente. Em seguida Janaina se apresenta enquanto secretária geral do Conselho e Conselheira das Artes Visuais. Viviane traz os informes sobre o cadastro aberto no dia 1 de maio por 30 dias. Informa que até o dia 30 de junho foi a relação dos cadastros efetivados e dos pendentes e que este, prorrogou para dia 14 de julho os inscritos com cadastro pendente. Comunica o procedimento de entrada no mesmo site da



plataforma, com seu CPF, apenas os números é o código de acesso para fazer sua nova inscrição, anexando toda sua documentação obrigatória. Salienta que é para cadastro Municipal e não para benefício. Viviane Vergasta reforça que quando entrar a pauta da Lei Aldir Blanc entrara em detalhes. Felipe Rego acrescenta e reitera que tem recebido demandas grandes referentes a essa inscrição e respondendo a cada um deles. Salienta que esse momento é de revalidação da inscrição de 1 a 30 de maio, e que é importante que as pessoas verifiquem na lista de pendência. Viviane lembra que a plataforma passou por ajustes para facilitar o acesso e que no site da FGM, também consta a plataforma. Pontua que a FGM está disponível para sanar as duvidas. Em seguida, Carlos Paiva pergunta se tem um manual ou video de como fazer o cadastro e sugere divulgar se existir, ainda em sua fala, sugere permanecer o cadastro aberto. Viviane responde que houve a publicação explicando passo a passo e que poderá republicar. Ressalta que sobre os cadastros nesse momento, como foi informado na ultima reunião, haverá um novo período e que na presente data, por conta de operacionalização da equipe reduzida, não será aberto. Viviane informa também que o cadastro de pessoas jurídicas do dia 25 ate dia 9 de julho terá possibilidade de prorrogar e que também é um cadastro de pessoas jurídicas de Salvador. Ressalta que o cadastro da Aldir Blanc será realizado após o regulamento relacionado ao subsidio como consta na Lei, na pagina do facebook do conselho e da Fundação Gregório de Matos. Em seguida, Felipe Rego complementa que esse cadastro serve para mapeamento da realidade das empresas e espaços culturais e que é fundamental para o desenvolvimento da política emergencial para a FGM trabalhar em cima dos dados. Tony Teófilo comenta que se tem on line quase 50 participantes pelo facebook do Conselho e que Felipe Rego, deixou o link do cadastro no facebook. Tony Teófilo coloca que existem espaços que não tem CNPJ, como alguns terreiros e algumas bibliotecas Comunitárias e que isso entrará na fala de Felipe Rego logo mais. Daniele Canedo fala da importância do publico em geral participar das reuniões do Conselho e salienta que esse cadastro, será uma base de dados e futuros melhoramentos e enaltece a Comissão. Daniela ainda ressalta a necessidade de ter no site da secretaria de turismo e da Prefeitura também que está sendo aberto o cadastro, para chamar atenção e manter a população informada. Em seguida, Kuka Matos fala da boa iniciativa pela reunião pelo facebook, ele questiona sobre o CNPJ no campo obrigatório do cadastro, de como incluir os grupos informais. Carlos Paiva trás a duvida de se tem o numero, quantos já tem e se há possibilidade de integrar o cadastro da FGM com outros da Prefeitura. Logo depois, Antonio Costa fala sobre os artistas independentes e sobre a dificuldade relacionada a acessibilidade em meios tecnológicos e arquivos, para inscrição e pede um prazo maior. Maria Helena fala das dificuldades em Cajazeiras e sugere o vídeo sobre o cadastro para poder divulgar nos grupos. Em seguida, Cris Alves fala que gostaria de contar com cada representante territorial e salienta a importância da divulgação para alcançar todos os povos, inclusive os ciganos. Claudio David pergunta se ocorre incompatibilidade em relação com o “Programa Salvador por Todos” e sobre os espaços que não estão formalizados. Logo depois, Viviane Vergasta responde a Daniele Canedo que o site ainda está sendo feito ajustes. Reforça que o site do cadastro é fácil de achar pelo Google que vai direto ao acessar. Viviane ainda



informa que no blog, essas informações podem ser encontradas. Responde também sobre os grupos sem formalização e a necessidade de ter o CNPJ. Informa que posteriormente os grupos que não tem, poderão se cadastrar como pessoa física para esse cadastro de pessoa jurídica. Em sua fala, Viviane comunica que o site da secretaria é colocada todas as informações da prefeitura. Em seguida, Felipe Rego complementa que as articulações serão cada vez mais fortalecidas e que essa comunicação sobre o cadastro é fundamental. Que a efetivação ainda está sendo muito baixa e que falará melhor posteriormente sobre essa importância, que ainda está sendo discutido a âmbito federal de como se dará a validação dos espaços que não tem CNPJ, de que forma se dará pelo poder publico e que quanto o acesso de viabilidade de outros formatos para efetivação dessas políticas, estão sendo discutidos, inclusive pelo smartfone e articulação de redes. Ressalta que a urgência é grande. Ele informa que existe um vídeo quanto a orientação para os grupos e será redivulgado para sanar as duvidas. Em seguida o presidente do Conselho Tony Teófilo, agradece a interação dos conselheiros pelo facebook, com mais de 60 pessoas on line. Franciene que é publico, interage solicitando que prorrogue o prazo. Kuka Mattos, conselheiro, solicita um cadastro especifico para grupos e espaços que não tenha CNPJ. Em seguida, Sandra de Cassia, conselheira, fala que foi contemplada por varias falas, e se preocupa com a burocracia e expõe as dificuldades de pessoas que não tem nenhum tipo de acesso e pede para facilitarem as questões técnicas. Valquiria, conselheira, tenta falar mais seu acesso de áudio não consegue alcançar a todos. Isa Trigo, conselheira, fala da pratica de interpelação e salienta que o problema de cadastro já vem de muito tempo, salienta que critérios e situações que acha que tem que verificar esse lugar de comprovação do artista. E entende que a discussão sobre quem é ou não agente Cultural num sentido etimológico não se resolve assim. Afirma que enquanto instancia tem que se reunir no Conselho, que precisam o Conselho conversar sobre isso. Valquíria consegue reativar o áudio e pergunta sobre as cestas básicas. Salienta das dificuldades em acesso tecnológico e que não são contemplados. Pede que olhem mais o subúrbio. Logo em seguida, Marcos Paulo fala sobre a necessidade de reunião extraordinária e que tem muitas coisas que estão emergentes e precisam ser ouvidas. Ele solicita uma plataforma comum de acesso a subsídios, que permita que os burocratas que facilite a atuação de inclusive pessoas que não sabem ler, mas sabe dialogar com a comunidade e produzir sua Arte. Propõe uma plataforma comum em cada bairro. Em seguida, Tony Teófilo sinaliza e cumprimenta a presença da presidenta do Conselho Estadual de Cultura Pan Batista. Cuca Matos fala novamente sobre o cadastro de pessoas jurídicas, e questiona que no de cadastro de pessoas físicas, não tem campo para o grupo informal. Questiona mais uma vez o acesso para essas pessoas informais. Ana Cristina Lobo questiona a entrega do oficio para o gestor maior da cidade e em que pé esta e questiona que eles não contribuem para os editais. Que vem da SEMUR e que precisa ser feito um planejamento estratégico. Fechando os informes, Viviane responde sobre o grau de burocracia da FGM de que são os mais simples que a burocracia permite. Por segurança da própria classe, Viviane reforça que se precisa de uma comprovação de que eles atuam com Cultura e Arte, por isso a solicitação do anexo desses



comprovantes e que de fato não consegue fugir de alguma burocracia, inclusive para validação legal. Ainda em sua fala afirma que a validação desses documentos foram flexibilizados, mas não podem fugir da obrigação legal. Informa que sobre a cesta básica, o cadastro não tem essa função, porém a primeira remessa foi adquirida uma parte pela secretária e a prefeitura com a FGM esteve em negociação e possivelmente haverá uma segunda remessa. Que não é intenção da FGM excluir nenhum agente cultural e que a Fundação esta aberta para o que for necessário para que as políticas publicas atinjam a todos. Viviane ainda informa que quanto ao ofício, este foi encaminhado para o gabinete do prefeito conforme o Conselho solicitou. Em seguida, Felipe Rego complementa que são necessárias algumas burocracias, pois é recurso publico e que essa discussão sobre burocracia não deve ser confundida com responsabilidades. Afirma que alguns procedimentos precisam ser seguidos. Em seguida Kuka Matos pede a interrupção pela terceira vez, porém Tony ressalta que três vezes fora falada o mesmo ponto e que precisa seguir o rito de pauta. Continuando, Felipe Rego fala sobre a Lei Aldir Blanc sobre trazer alguns andamentos de como está a Lei. Pergunta de como está o GT com o Conselho e ressalta da reunião com esse GT para atualizar as discussões quanto essa Lei. Informa que o fórum de dirigentes agregam os Secretários Estaduais e os Órgãos Municipalistas que estão trabalhando conjuntamente para apresentação de alguns pontos para regulamentação Federal. Informa que alguns andamentos foram encaminhados para o ministério de Turismo. Felipe Rego, fala da partilha das competências escritas na Lei e que a MP será editada ainda essa semana e que consta da efetivação dos recursos. Comunica que existe uma proposta de cadastro Único para validação de dados e que o cadastro para beneficio da Lei, será especifico e está sendo estudado junto aos GTs e dirigentes. Fala da prorrogação de dados do cadastro atual de pessoa jurídica e que a FGM já esta desenhando suas ações de Fomento, uma orientação para fazer linhas de fomento como premiação entre outras discussões. Informa que algumas contribuições dos Conselhos estão sendo conversadas e amadurecidas. Seguindo em sua fala, o repasse prevê o subsidio, porém não esta visível se vão ser três meses ou seis meses e isso já está pautado para reunião. Felipe, ainda ressalta que os desafios são sobre o mecanismo, sobre a prestação de contas e contrapartidas que é articulada com a Secretária Municipal de Educação e salienta que com o GT a reunião foi sobre a operacionalização desse recurso. E que estão aguardando a regulamentação federal para avançar. Informa que anda não foi feita a reunião com os órgãos de controle e ainda será preciso entender como serão as ações e que isso ainda ocorrerá e que a FGM já tem alguns critérios desenhados. Felipe Rego salienta que a FGM está deixando a casa arrumada para que não demore as ações efetivas e de execução para quando o recurso chegue. Essa é a prioridade da FGM ressalta. Ele traz o convite para participação do coletivo para o GT para aprofundar essas questões. Encerra sua fala. O Presidente do Conselho Tony, ressalta que o GT é de aprofundamento dessas questões que Cris Alves, Claudio David e Carlos Paiva fazem parte desse GT. Cris Alves, fala que alguns municípios não conhecem a organização cultural de Salvador e pede para Felipe falar sobre a plataforma Brasil. Em seguida, Claudio David fala dos pontos tratados e da importância de se desenhar os caminhos para conversar cada particularidade para os



órgãos. Fala da aplicação do recurso que será um desafio muito grande. Que consiga para todos. Fala da lei da Cultura Viva que busca esses grupos que não são formalizados e que tem perspectivas que todos os envolvidos vão conseguir. Tony Teófilo lembra que as reuniões se estendem para espaços de coleta de opiniões e que os colegas trazem muito da escuta com os demais. Que não são dadas apenas por meios tradicionais. Traz sugestão de reunião extraordinária. Em seguida, Daniela Canedo parabeniza a equipe da FGM e ressalta que as articulações são importantes para nossas políticas públicas. Que conhece os problemas estruturais que a FGM tem e sugere ampliar a inclusão das organizações e coletivos culturais que podem ser incluídos na Lei Aldir Blanc que se precisa pensar. Faz um chamado para maior mobilização para que se tenha um maior alcance. Em seguida, Marcos Paulo pontua a importância da fala de Felipe Rego e diz que tenta há 17 anos conseguir um CNPJ e diz que não é fácil o acesso. Salienta os muros para se conseguir. E que existem muitos vícios nas políticas públicas e produção. E que está aberto a aprender. 2`16 32" até 2`18 40" (inaudível). Yia Marcia fala da extensão dos informes e deixa a sugestão da reunião extraordinária e parabeniza a fala de Felipe. Que mesmo assistindo as aulas sobre a Lei Aldir Blanc ainda precisa tirar dúvidas. Marcia ainda fala dos comentários do chat para que se possa responder a todos. Tony informa sobre o território metropolitano e que a associação de Simões Filho criou um GT de Cultura. Por problemas financeiros voltou a ser Fórum com enfoque na Lei Aldir Blanc foi deliberado dois representantes dos Conselhos de Cultura e foi solicitado. Plutarco informa que quem representa pelo Conselho fora do município é o Presidente e a Secretária Geral. Em seguida Tony pede para Felipe a última fala e se diz muito feliz com essa reunião. Felipe Rego, fala da satisfação de todos os dirigentes em participar e potencializar essa experiência e a proximidade do Conselho é de ser de muita importância. Num momento muito peculiar para a gestão da Cultura. Lamenta-se a fala foi arrogante e todos os conhecimentos são válidos. Que ele se encontra a disposição. Pede um documento que compile essas questões levantadas para aprofundar e discutir. Responde a Maria Helena que ela pode falar com ele no privado para tirar essas dúvidas operacionais. Ressalta a importância de todos no Conselho em discutir e avançar. Informa que sobre a Plataforma Brasil através de uma página dentro dessa plataforma, os estados e municípios serão repassados os recursos. Indica a importância da verificação de quem é responsável dessa plataforma no seu município. Lembra que a FGM está a disposição e parabeniza toda a condução dessa reunião e do Conselho nesse momento de emergência. E três encaminhamentos. O presidente Tony Teófilo encerra com as indicações para posterior reunião: 1. Realização de Reunião extraordinária; 2. Reunião do GT; 3. Envio do relatório da primeira Reunião e 4. Indicação que Tato fez com relação aos conselheiros a Região Metropolitana e solicita para abrirem a tela para dar o print como registro encerrando. Nada mais tendo a acrescentar, às dezenove horas e quarenta minutos, o Presidente do Conselho, Antonio Teófilo de Almeida (Tony Teófilo), deu por encerrada a Quatragésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade de Salvador, Biênio 2020/2021, sendo esta lavrada por mim, Marília Galvão e assinada pelas Conselheiras e pelos Conselheiros presentes.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

27. _____

28. _____

29. _____

30. _____